

sária que seja fervida por 5 minutos (após levantar fervura), após isso deve ser colocada em jarra com tampa e esperar esfriar para ser ofertada ao paciente;

- ⊕ A recomendação de água é individualizada, depende do peso e da idade do paciente, e também da densidade calórica da dieta. Sendo assim, é necessário seguir a tabela conforme a densidade calórica da dieta, demonstrada anteriormente.

“Gostaria que fosse melhor explicado sobre o que é desidratação e como perceber e os sintomas [...]” (sic) (Cuidador 2).

- ⊕ **Desidratação:** Ocorre quando a quantidade de água perdida é maior do que a quantidade de água ingerida.

- ⊕ **Sinais de desidratação:** Pele seca; diminuição da produção de urina e com coloração mais escura e mais concentrada; secura dos olhos e boca; febre e constipação.

Uma das maneiras de verificar a hidratação dos pacientes é puxar a pele da mão e soltá-la. A pele deve voltar rapidamente à sua posição normal, e se isso não acontecer, pode ser um sinal de desidratação.

Nos dias quentes fique atento aos sintomas de desidratação, pois devido calor excessivo e sudorese intensa, pode ser necessário aumentar a oferta de líquidos.

**Lembrar sempre de ofertar água.  
Fique de olho na hidratação!!!**

## ⊕ CUIDADOS PARA EVITAR OBSTRUIR A Sonda

“Tive medo de entupir a sonda, pois aconteceu lá no hospital [...]” (sic) (Cuidador 2).

- ⊕ Após o término da administração de cada dieta e após infundir os medicamentos deve ser injetado com a seringa 20 ml de água morna na sonda para sua limpeza;
- ⊕ De preferência aos medicamento líquidos, porém se o medicamento se apresentar na forma de comprimidos/drágeas, devem ser triturados até ficar em pó e adicione um pouco de água, todos os medicamentos devem ser passados com o auxílio de uma seringa e injetado diretamente na sonda, nunca colocar no frasco da dieta ou passar pelo equipo. Pergunte ao médico se o medicamento pode ser triturado.

## ⊕ O QUE FAZER NO CASO DA Sonda OBSTRUIR?

- ⊕ Use uma seringa e injete lentamente 50 ml de água morna (lembre-se que a água deve ser filtrada e fervida ou mineral);
- ⊕ Atenção! A sonda pode romper se a água for injetada rapidamente ou com pressão;
- ⊕ Se a sonda continuar entupida, procure ajuda de um profissional na Unidade de Saúde do seu bairro.

“Já aprendi desentupir, com água morna e seringa. Agora quando ela quer entupir eu limpo ela [...]” (sic) (Cuidador 6).

## ⊕ O QUE FAZER EM CASOS DE DIARREIA, CONSTIPAÇÃO E VÔMITOS?

- ⊕ **Diarreia:** Caracterizada por três ou mais episódios de fezes líquidas, podendo ter como causa o rápido gotejamento da dieta, dieta muito fria, alguns medicamentos e falta de higiene durante o preparo da dieta e conservação da mesma. Seguir os seguintes passos:

1. Verifique a temperatura que está administrando a dieta, sempre deve ser passada em temperatura ambiente;
2. Goteje a dieta mais lentamente;
3. Diminua pela metade o volume de dieta em cada horário.

- ⊕ **Constipação ou intestino preso:** Dificuldade em evacuar, devido falta de movimentação do paciente. Seguir os passos abaixo:

1. Aumente a oferta de água para o paciente;
2. Caso não melhore, substitua 2 horários de água por suco de laranja, mamão ou ameixa seca, mas lembre-se que deve ser bem coado para não entupir a sonda;

**Vômitos:** Alguns dos motivos para o paciente apresentar vômitos é a posição incorreta do paciente na cama ou da sonda, gotejamento da dieta muito rápido e administração de grande volume de dieta. Caso aconteça realizar as seguintes ações:

1. Diminua o volume e a velocidade de administração da dieta.

**ATENÇÃO:** Mesmo com essas dicas se o paciente continuar apresentar esses problemas intestinais, suspenda a dieta e procure a Unidade de Saúde do seu bairro

## ⊕ UNIDADE DE REABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS (URMI)

**Endereço:** Rua Docelina Matos Freitas, 2957 (antiga W7) esquina com a Raul Frost.  
**Telefone:** (67) 98468-8021  
**Horário de atendimento:** 7h - 13h  
**Documentos necessários:** Cópia do RG, CPF, cartão SUS, comprovante de residência e Ofício da conduta dietoterápica.

BENTO, A.P.L.; JORDÃO JÚNIOR, A.A.; GARCIA, R.W.D. **Manual do paciente em terapia nutricional enteral domiciliar.** 2010, p.1-51.

BOFF, L. **Saber Cuidar: Ética do humano – compaixão pela terra.** Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1999.

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Sonda alimentar: Orientações aos pacientes.** 2ed. Rio de Janeiro; INCA; 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Domiciliar: Cuidados em Terapia Nutricional.** 1ª edição. v. 3, 2015.

**Cartilha do paciente em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar.** Curitiba. 2ª edição. 2011.

WAITZBERG, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 4ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

Material educativo construído no programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Ensino em Saúde. Mestrado profissional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

L672t Libório, Érika Leite Ferraz

Terapia nutricional enteral no domicílio / Érika Leite Ferraz Libório. Dourados, MS: UEMS, 2017.6 p. ; 42cm.

Produção Técnica (Mestrado) – Ensino em Saúde – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2017.

Orientadora: Profa.. Dra. Vivian Rahmeier Fietz.

Coorientadora: Profa.. Dra. Elaine Aparecida M.T. Watanabe

1.Educação em saúde 2.Nutrição enteral 3.Cuidadores I.

Título. CDD 23.ed. 614

# TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NO DOMICÍLIO.

**OBJETIVO:** Auxiliar o cuidador/paciente que utiliza a Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED).



Este material foi construído devido à uma preocupação com o cuidador e o paciente após a alta hospitalar.

A pergunta que surgiu foi se eles estavam conseguindo aplicar o que tinha sido orientado durante a alta. Segue fala de um cuidador: “Na segunda internação foi ótima a explicação, porém da outra vez eu vim igual cego em tiroteio, tive alta no final de semana, então quem ia me explicar já tinha ido embora, fui embora sem orientação, mas eu já sabia mais ou menos como era” (sic) (Cuidador 3).

## + PORQUE USAR A TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL?

“[...] Eu chorei muito, eu entrei em desespero, porque até hoje o que vi das pessoas que colocam sonda é logo em seguida morrer, né. Eu entrei em pânico, eu entrei em desespero, eu levei porque o médico meu me obrigou a levar, porque eu não queria, eu queria ficar ali tentando dar comida pra ela, porque eu já estava dando a comida dela na boca dela, mas ela trancava, ela cuspiava, jogava, tinha que fazer isso sem querer” (sic) (Cuidador 6).

A terapia nutricional enteral é indicada quando a alimentação via oral não é possível ou está sendo insuficiente para suprir as necessidades nutricionais de um indivíduo. A sonda é essencial para recuperar ou manter a saúde da pessoa e, principalmente, o estado nutricional. Para isso, é necessário que seja realizada a alimentação por vias alternativas, para levar a dieta até o estômago ou intestino.

## + A DIETA INDUSTRIALIZADA EQUIVALE A NUTRIÇÃO COM ALIMENTOS?

“Quando falaram que ele ia ficar utilizando somente esse leite, fiquei preocupada porque parece que não vai sustentar igual ao alimento, achava que era melhor fazer um caldo ralinho e passar” (sic) (Cuidador 1).

Sim, a nutrição enteral proporciona ao indivíduo todos os nutrientes que ele obteria pelo consumo de alimentos, e também são digeridos da mesma maneira. Ela contém tudo que uma pessoa necessita diariamente, sendo composta por: carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas, minerais e água, e em algumas, também podem ser encontrados fibras alimentares.

## + PRINCIPAIS CUIDADOS NA MANIPULAÇÃO DA DIETA ENTERAL

### + HIGIENE PESSOAL

- + Prenda os cabelos e use touca;
- + Mantenha as unhas curtas e limpas;
- + Não utilize anéis, aliança, pulseiras, colares, brincos, relógios, ou qualquer tipo de acessórios durante o preparo da dieta;



### + LAVAGEM DAS MÃOS:

- + Lave bem as mãos e os antebraços com detergente ou sabonete líquido;
- + Enxágue bem e seque com papel toalha ou toalha limpa;
- + Passe álcool 70% e deixe secar naturalmente.



## + CUIDADOS COM AMBIENTE E UTENSÍLIOS

### + PIA OU BANCADA – Deve ser limpa todas as vezes que for manipular a dieta enteral.

- + Retire todos os restos de alimentos da superfície;
- + Lave com detergente neutro e enxágue bastante;
- + Seque a pia e bancada com toalhas limpas, de preferência toalhas de papel;
- + Depois passe o álcool 70% em toda a superfície e deixe secar.



### + UTENSÍLIOS, FRASCO E EQUIPO

- + Lave com detergente neutro e enxágue;
- + Mergulhe-os durante 30 minutos na água com hipoclorito de sódio (**diluir 1 colher de sopa de hipoclorito de sódio em 1 litro de água**);
- + Enxágue-os em água corrente e deixe secar naturalmente;
- + Após isso, guarde os materiais dentro da geladeira, dentro de uma vasilha com tampa;
- + Faça essa higienização após cada uso;
- + O frasco pode ser reaproveitado, porém deve ser descartado quando for danificado.

“Em relação à higienização dos utensílios foi explicado na alta, porém quando cheguei em casa ainda fiquei com dúvidas, principalmente de como utilizar o hipoclorito” (sic) (Cuidador 4).

## + REGRAS IMPORTANTES PARA ADMINISTRAR A DIETA:

- + A dieta deve ser colocada no mínimo a 60cm acima da cabeça do paciente, para que corra sem nenhum problema;
- + Sempre que for administrar a dieta o paciente deve estar com a cabeceira elevada para evitar a aspiração da dieta;
- + O gotejamento da dieta deve ser lento, deve ser passada em um período mínimo de 1 hora e no máximo de 3 horas;
- + A dieta deve ser administrada em temperatura ambiente, não podendo ser administrada gelada, fria ou quente;
- + Caso não seja possível administrar a dieta em algum horário, esta deve ser retornada o mais rápido possível, para que não haja déficit nutricional para o paciente;
- + Tampe a sonda (**nunca deixe a sonda aberta**).



## + MUDOU A DIETA E AGORA?

“Poderiam ensinar como calcular a dieta e o que é densidade calórica da dieta, pois quando existe troca de dieta, não consigo saber se devo continuar passando a mesma quantidade ou não[...]” (sic) (Cuidador 2).

O nutricionista avaliará qual a melhor alternativa de dieta para ser utilizada e também o volume ideal. As dietas possuem o que chamamos de densidade calórica, que é a quantidade de calorias por cada mililitro (ml) de dieta, por isso algumas serão ofertadas em menor ou maior volume.

Sempre que for entregue uma dieta diferente é necessário perguntar se você deverá usar o mesmo volume da anterior, caso essa informação não seja repassada, pergunte qual a densidade calórica da dieta, e então siga a tabela:

## + VOLUME DE DIETA CONFORME A DENSIDADE CALÓRICA

Valor Calórico Total por dia:  
Recomendação hídrica por dia:  
Conforme a densidade calórica da dieta recebida, seguir a tabela abaixo:

	Horários para passar a dieta	Volume por horário	Gotejamento	Água após administrar a dieta
1.0 kcal/ml				
1.2 kcal/ml				
1.3 kcal/ml				
1.5 kcal/ml				
1.8 kcal/ml				
2.0 kcal/ml				

Você pode perceber que quanto menor a densidade calórica, maior é o volume da dieta e menor a quantidade de água ofertada no dia, isso acontece, pois quanto menor a densidade calórica da dieta maior é o volume de água dentro dela.

**Dieta 5 vezes ao dia:** ( ) 07h/ 09h/ 12h/ 15h/ 18h

**Dieta 6 vezes ao dia:** ( ) 07h/ 09h/ 12h/ 15h/ 18h/ 21h

### ATENÇÃO:

A dieta quando ainda está fechada pode ser armazenada fora da geladeira, mas em lugar fresco e seco. Sempre observar o prazo de validade contido na embalagem. Quando a dieta é aberta a validade passa ser de 24h quando guardada na geladeira e de 4h em temperatura ambiente. Por isso deve ser sempre anotado a hora e o dia que você abriu a dieta, assim como a hora em que a dieta foi porcionada, para não correr o risco de passar dieta vencida para o paciente ou até estragada.

**LEMBRE:** A DIETA DEVE SER PORCIONADA NO FRASCO E ESTA DEVE PERMANECER POR PELO MENOS 30 MINUTOS FORA DA GELADEIRA PARA QUE FIQUE EM TEMPERATURA AMBIENTE E APÓS ISSO SER ADMINISTRADA!

## + ÁGUA

- + A água é necessária para a lavagem da sonda, mas não é somente essa função que ela ocupa na terapia nutricional. É importante oferecer água entre as dietas para evitar a desidratação do paciente.
- + A água ofertada ao paciente deve ser mineral ou filtrada e fervida, se a água for mineral não é necessário ferver, porém se for da torneira ou filtrada é neces-